

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 17 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 de Outubro de 1878.

A portaria que o sr. Baptista Pereira dirigiu ao promotor publico de Mococa (Mococa) é uma indecencia sem nome.

Em 28 de Agosto do corrente anno, aconselhando o povo sobre o modo porque devia portar-se no pleito eleitoral, dissemos:

« Os commissarios da presidencia asseguram, com todo o garbo, que hão de alcançar a victoria, tenham-na embora de comprar com o sacrificio dos últimos brios.

« Onde, a despeito de todos os meios empregados, não foi possível vencer, perturbaram o processo eleitoral inutilizando o trabalho de seus adversarios. »

Foi o que se deu na Mococa.

A eleição estava ganha pelo partido conservador, que sempre ali alcançou triumpho: os amigos do governo, dirigidos ostensivamente pelo delegado de policia, inutilisaram o processo eleitoral roubando a urna.

A 11 de Agosto, escrevendo sobre as eleições da Mococa, e sobre o crime ali praticados, dissemos:

« As noticias que recebemos dos lastimaveis successos daquelle lugar e a propria narração que delles fez a Tribuna, tornam os amigos do governo responsaveis por esse attentado, que vai, talvez, servir de pretexto ás perseguições de que hão de ser victimas os nossos amigos.

« Consta-nos que o chefe de policia para ali seguiu com vinte praças, e si quizer proceder com escrupulo e imparcialidade, se convencerá de que o principal criminoso não é outro a não o delegado de policia João Baptista de Lima, que apresentou-se na povoação escaldado por numeroso sequito de capangas armados, aliciados na provincia de Minas, dirigindo grosseiras provocações aos conservadores. »

O que previamos succedea.

O inquerito do sr. dr. chefe de policia, não podendo poupar o seu delegado João Baptista de Lima, nem os seus capangas, tratou de enredar um grupo da parcialidade contraria ao governo:

Contrista vêr o procedimento do sr. dr. Toledo Piza, ainda ha bem pouco considerado como juiz, e hoje prestando-se aos manejos menos dignos de uma politica bastarda.

E no entretanto, o inquerito a que procedea é de uma eloquencia que tristemente convence.

Ninguém ignora na Mococa a criminosa participação, que, nos lamentaveis acontecimentos da noite de 5 de Agosto passado, teve o dr. juiz municipal do termo que os fomentou.

Nem esse mesmo juiz fez mysterio dos serviços que estava resolvido a prestar ao gover-

no; compareceu na matriz, dirigindo e aconselhando os chefes e até apresentou protesto. Ninguém ignora na Mococa que os roubadores da urna, conuziram-na para a casa daquelle juiz, onde foi aberta e feita, por escarneo, a apuração.

Como o inquerito do sr. chefe de policia não comprehendea, entre os indicados no grave attentado contra a ordem publica e livre exercicio dos direitos dos cidadãos—o dr. juiz municipal?

Que immoral processo não vai ser esse, cuja instrução tem de ser feita por um dos socios do crime?

Qual a garantia que pôde offerecer á justiça um juiz summariario que devia figurar no banco dos accusados, e não na cadeira de julgador da pronúncia?

O governo precisava ainda dos serviços do sr. dr. juiz municipal, sabendo que necessariamente elle protegerá seus cúmplices: o sr. dr. chefe de policia satisfez plenamente ao sr. Baptista Pereira.

Não cinge-se; porém, a isto, a immoralidade.

A portaria dirigida ao promotor publico para denunciar os culpados é um curioso modelo da jurisprudencia criminal e do decoro da administração actual.

Eis o seu theor:

5.ª secção.—Palacio do governo em S. Paulo 9 de Outubro de 1878.

Do inquerito feito pelo dr. chefe de policia na cidade de Mococa, acerca dos acontecimentos occorridos na matriz em a noite de 5 para 6 de Agosto do corrente anno, collige-se:

Que na madrugada de 5 um grupo (?) penetrando na referida matriz, arrebatara a urna onde se achavam recolhidos todos os papeis concernentes á eleição, a que se estava procedendo, sendo a urna nessa occasião guardada por alguns cidadãos inermes:

Que o plano do roubo da urna foi premeditado e posto em pratica por João Baptista de Lima, delegado de policia, (1) que para esse fim preparára os instrumentos do crime:

Que no acto de ser a urna roubada e conduzida para fóra da matriz, um grupo da parcialidade contraria ao governo (1) ajuizou pelas costas os roubadores da mesma, e quando estes já se achavam a certa distancia, ficando offendidos—José Antonio dos Reis, João de Souza Dias, Joaquim Carlos dos Santos, Joaquim José Teixeira, João Gonçalves dos Santos, João Luiz Bernardes e João Francisco Jacintho, os quaes são apontados como os roubadores da urna:

Que parte das armas de que se serviram os aggressores (1) pertenciam a João Evangelista de Sillos; que as farnaceou, como elle proprio confessou em seu depoimento:

Que na casa de negocio de Gabriel Garcia de Figueiredo e seu socio, existiam armas á venda, as quaes foram distribuidas na noite de 5, conforme affirmou a testemunha Auro-

lio Braziliense Camargo de Castro, caixeiro da referida casa de negocio:

Que da casa de negocio de Gabriel Garcia de Figueiredo e Diogo Garcia de Figueiredo, que servia de aquartelamento dos votantes de sua parcialidade politica, sahiu o grupo que fez fogo sobre os roubadores da urna:

Que dos depoimentos de algumas testemunhas consta ter havido ordem para que no caso de roubo da urna, empregassem as armas, sendo indigitados—Antonio Candido de Andrade, Manoel de Moraes, Manoel Sene da Silva, Joaquim Mulato, José Seraphim Ramos, e Jesuino de Assumpção, como autores dos tiros de espingarda, que offenderam os sete individuos já mencionados:

—Constituinto todos esses factos um grave attentado contra a ordem publica e o livre exercicio dos direitos politicos do cidadão, que reclama severa punição, determina a vmc. que promova a responsabilidade criminal de todos os individuos envolvidos neste acontecimento, conforme o grau de culpa e o delicto de cada um, para cujo fim remetto a vmc. o inquerito a que procedeo o dr. chefe de policia e que deve servir de base á denuncia official e bem assim os respectivos corpos de delicto (1); cumprindo que vmc. se haja com todo o zelo e escrupulo no desempenho de seu dever, assim de que se torne effectiva a sanção da lei e se assegure a punição de tão audacioso crime (1), transmittindo á presidencia informações sobre o andamento e termos do processo.—Deus guarde a vmc.—João Baptista Pereira.

Que Tartufos!

Que indecanta prova fornecem do zelo e escrupulo que os anima no empenho de punir os verdadeiros culpados!

Seria, por certo, mais moralizador que o sr. Baptista Pereira se mandasse processar o grupo da parcialidade auctoria ao governo deixando em paz o outro grupo, que naturalmente esqueceu a portaria de dizer que era o da parcialidade amiga do governo.

Dar instruções criminosas a seus assecclas; impellil-os á pratica de attentados, e depois mandal-os processar—é certamente uma immoralidade, mormente dando-se por juiz—aos amigos—um co-réu do delicto.

Da portaria do sr. Baptista Pereira resulta o seguinte:

—Para o presidente é crime grave—fornecer armas a cidadãos, embora para a guarda da urna e defesa possivel de seus direitos:

—Para o presidente da provincia é crime grave—ter uma casa de negocio, armas á venda:

—Para o presidente da provincia é crime grave—prestar o cidadão a sua casa para aquartelamento de votantes, que mais tarde tenham necessidade de se oppôr a um crime:

—Para o presidente da provincia, o roubo da urna foi um grave attentado ao livre exercicio dos direitos politicos do cidadão, e, no

entanto, esses cidadãos que viram se aggreddidos, que defenderam aquelles seus direitos—são os aggressores!

Finalmente o presidente da provincia confessa que, antes mesmo da eleição o roubo da urna fôra assentado, tal era a certeza que o grupo dos amigos do governo tinha da sua derrota, certeza que foi confirmada não só pela apuração das cedulas, em casa do juiz municipal, como também pela eleição que verificou-se no dia 25 do mesmo mez.

As ordens que denunciámos terem sido expedidas pela presidencia, foram cumpridas á risca pelo delegado de policia de Mococa.

Quem o garante é a portaria do sr. Baptista Pereira.

O roubo da urna foi premeditado pelo delegado João Baptista de Lima, diz aquella peça, e executado na madrugada de 5 para 6 de Agosto.

Ora, tendo a eleição começado no dia 5, para que tivesse havido premeditação fazia-se preciso que o designio se formasse, pelo menos, na madrugada de 4 para 5, isto é, antes da eleição.

Que escandalos! todos elles constantes da portaria presidencial!

Mas, perguntamos ao sr. Baptista Pereira: Procedeo-se a corpo de delicto nos offendidos?

Quando e onde?

No inquerito, pelo que diz a portaria, não houve corpo de delicto, tanto que o presidente remetteo o inquerito e os corpos de delicto. Qual a natureza dos ferimentos?

Foram elles considerados graves?

Si o não foram, como manda seu promotor dar denuncia official contra os offensores dos ladrões da urna, desde que não houve prisão em flagrante?

Fez-se corpo de delicto na urna?

De onde surgiu ella?

Foi apresentada pelo juiz municipal?

Sendo inafiançavel o crime de roubo, estando provada a auctoria dos instrumentos do crime premeditado e posto em pratica pelo delegado de policia, requisitou o sr. dr. chefe a prisão dos delinquentes para tornar effectiva a sanção da lei e assegurar a punição de tão audacioso crime?

Tem o sr. dr. chefe de policia certeza de que os instrumentos que o delegado João Baptista de Lima preparou para o crime, se apresentarão por occasião do processo?

Origina-se tal certeza, da exclusão que fez o seu inquerito da pessoa do juiz municipal, para o fim de contarem os criminosos do seu grupo com a impunidade que lhe assegurará a imparcialidade daquelle juiz?

E dizem que estamos em pleno dominio de regeneração, quando vemos degenerarem caracteres, e campear a mais indecorosa immoralidade na administração!

FOLHETIM

(18)

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO II

O MANUSCRITO

II

A maldição da escrava arabe

1.º

« Valente e resolute, com uma força hercúlea e presença varonil, D. Inigo de Moran alcançou em breve a amizade dos cavalleiros do seu tempo e as sympathias dos reis.

« Era azada a época para adquirir renome, Inigo possuia todas as condições para brilhar naquella corte de valentes e galantes aventureiros.

« Attractado pelas conquistas e engrandecimentos dos reis cathollicos, de toda a Europa acudiram a Hespanha illustres lidadores. Todos ardiam em desejo de praticar temerarias façanhas, estimulados pelas feitas heroicas de Hermano Perez del Puljar, Gonzalo de Cordova e outros celebres caudillos.

« A rainha Isabel, tão útil no Conselho como no acampamento, tomava uma parte activa nas victorias do seu exercito; era, por assim dizer, a alma das empresas de seu esposo, rodeando-se sempre de uma corte de formosas damas, que excitavam com a sua presença o valor dos cavalleiros.

« Por este tempo, os embaixadores de Portugal estavam em Sevilla contractando o consorcio do principe

D. Alfonso, herdeiro da coroa portugueza, com a infanta Isabel, primogénita dos reis cathollicos.

« Este enlace devia pôr termo a antigos rancores, ainda latentes entre os dois reinos vizinhos, unindo-os para sempre e exterminando de uma vez as frequentes pretensões de D. Joanna, a Beltraneja, a qual, apoiada pelos portuguezes, bastante sangue fizera derramar no solo de Hespanha.

« Quinze dias duraram as festas em honra dos esposos dos jovens principes. Improvisaram-se torneos nas margens do formoso Guadalquivir, nos quaes vieram tomar parte muitos nobres de Castella, Valencia, Catalunha, Aragón e Sicilia. Construíram-se tabuleiros a galerias, todos cobertos de seda franjada de ouro.

« Isabel, a rainha querida dos seus vassallos, e igualmente a infante sua filha, ostentavam elegantes vestuários. Setenta damas de mais pouca nobreza formavam o sequito da rainha, e os raios do formoso sol da Andaluzia viam-se brilhar por toda a parte o brocado, o ouro, as pedras preciosas.

« Os cavalleiros que figuravam no torneio trajavam todos ricos vestuários bordados a ouro e prata.

« Não foi, por certo, o rei Fernando o que menos bruhou naquellas ostentosas festas. A sua destreza e galhardia valeram-lhe o lugar de honra.

2.º

« Os reis Fernando e Isabel foram sorprendidos em meio daquellas esplendidas festas pela noticia de declaração de guerra que o valente e perdido Boabdil, el Chico, rei de Granada, lhes fazia, saltando á sua pátria.

« Fernando, sempre disposto a castigar as offensas, e desejando ao mesmo tempo terminar a conquista do reino granadino, reuniu promptamente cinco mil cavalleiros e viúta mil peões, e rumpeo a marcha pela Serra Eivira, entrou nas planícies de Granada, talando os campos dos vassallos de Boabdil.

« O rei Fernando quiz perpetuar a memoria deste expedido com uma cerimonia solemne e de grande pompa; por isso ell mesmo, em presença dos seus

inimigos, que das ameias e alacayas contemplavam absortos, armou cavalleiro seu filho D. João, sendo padrinhos os Duques de Medina Sidonia e de Cadix.

« A solemnidade terminou sendo igualmente armados cavalleiros varios mancebos da nobreza, entre os quaes figurou D. Inigo, segundo Conde de Moran.

« Desde aquelle dia o unico desejo de Inigo foi illustrar o seu nome.

« Com frequencia se travavam combates partices, entre os meiros de Granada e os cavalleiros hespanhoes á vista do acampamento christão. As damas da rainha presenciavam aquelles combates, estimularam o valor dos empedros.

« Inigo andava sempre na brecha, e mais de uma vez foi applaudido por todo o exercito e premiado pelas damas.

« O jovem Conde não perdia occasião de que o seu nome fosse apreguado pela fama.

3.º

« Quando os reis levantaram o cerco de Granada, e depois de talarem os campos e submeterem Baza e Almería regressaram á ordoava para se aperceberem de novo e cahirem sobre a cidade de Boabdil. Inigo pediu para ficar ás ordens do celebre e valente fronteiro Hermano Perez del Puljar, Fernando deferiu o pedido e desde então Inigo accumulou o seu novo chefe em todas as expedições arriçadas e temerarias.

« O Conde de Moran se ao lado de Puljar naquella celebre noite em que elle entrou em Granada, maltratando a vida, e foi cravar na porta da mesquita um pergaminho com este sagrado lema: Ave Maria.

« Seria, porém, superfluo continuar a relatar-te as façanhas dos nobres antepassados, porque podes encontrar-as nos archivos da nossa bibliotheca, descriptas pelos chronicistas da casa.

4.º

« Terminada a conquista de Granada, Inigo desposou-se com uma joven e formosa dama da rainha Isabel, chamada D. Leonor.

« Inigo amava loucamente sua esposa. A tomada de Granada permitia aos valentes capitães alguns momentos de treguas, e por isso Inigo sollicitou permissoo de passar os primeiros meses do noivo no seu castello de Moran. El-rei concedea licença e sahio com o seu filho Inigo e Leonor a época mais feliz de sua vida. Retirados ao seu ameiado castello, apenas se entregavam ao amor que fudida docemente duas almas d'uma só.

« Assim decorria o tempo, sem que os felizes noivos se lembrassem dos esplendores e ruído da corte. Eram tão venturosos naquelle deserto! Nada para elles se prefigurava tão seductor, tão poetico, como aquelles bosques solitarios que rodeavam o velho castello.

5.º

« Uma tarde, D. Inigo sahio para os campos, acompanhado por seus pagens e escudeiros. O bosque era rico de caça, e o Conde, emicente flecheiro, propuzera-se e matar alguns reosdos.

« Começou a caçada ao som dos cantos, que se confundia com o ladrar dos cães e os gritos dos monteiros.

« O Conde cravou as acicates no seu lindo corcel e em breve se embrenhou na floresta, seguindo a pista dos cães.

« De súbito, um formoso reodo, levantado pelas cães, sahio com incrível rapidez. O Conde immediatamente despediu um dardo, que foi perder-se no matto em direcção á fugitiva rez. Ao mesmo tempo, um grito agudo, doloroso, indescriptivel, sahiu do matto.

« Antes que Inigo tivesse tempo de moderar a carreira do seu corcel e de attentar naquelle grito espantoso, que viera quebrar o silencio do bosque, uma figura silva, ameaçadora, n'um mudo brauco, appareceu na estreita vereda, e com uma agilidade pasmosa precipitou-se para a cabeça do cavallo, e apoderando-se com mão vigorosa das rédeas, obrigou-o a parar quasi de chofre.

(Continúa).

A camara e os diffamadores

Os escrevinhadores do jornal de palacio, discutindo as finanças do municipio, tornam-se notabilissimos pela coragem com que os tratam, pela má fé com que pretendem alterar a verdade dos factos e pelo desfaçamento que a sua linguagem denuncia.

O alvo á que pretendem attingir é o descrédito dos actuaes vereadores, e como seria isso impossivel sem a adulteração dos factos, sem o repudio da verdade, que falla eloquentemente em favor da administração financeira do municipio, não exitam no emprego do torpe expediente de que se servem, mostrando o mais cynico desprezo pelo juizo da opinião, que admira a sua coragem.

De todo o esforço dos notaveis financeiros, que não são de puro sangue, para o descrédito da administração municipal, só tem elles conseguido tornar ainda mais patente o contraste entre a sua ignobil attitudo de diffamação e o nobre e patriótico empenho com que os actuaes representantes do municipio tem correspondido á confiança dos seus concidadãos.

A actual camara municipal tem curado com todo o empenho da amortisação da divida que encontrou, em Janeiro do anno passado, tendo conseguido, desde então, amortisa-la em 127:432\$372.

Esmagados pela eloquencia deste facto, viram-se os diffamadores em sérias difficuldades para dar cumprimento á sua tarefa; só lhes restava a alternativa do silencio ou o triste espectáculo dessa ostentação cynica de menospreço á opinião, baseando na mentira as suas torpes invectivas contra a municipalidade.

O silencio, embora vergonhoso, seria mais decente: seguiram, portanto, outro caminho.

Dahi os dados mentirosos que forjam diariamente para condemnar o procedimento da camara.

Neste terreno são de uma fertilidade, que não invejamos.

Phantasiam empréstimos contrahidos pela camara, violações da lei do orçamento municipal e outros actos de que só elles seriam capazes, se, por infelicidade, as finanças municipaes estivessem aos seus cuidados.

Tudo, porém, é baldado; ás suas divagações oppomos a verdade em toda a sua nudez.

A camara conseguiu effectuar essa amortisação da sua divida sem contrahir empréstimo algum. Mais de uma vez temos affirmado este facto, que desafia toda contestação.

Si os diffamadores o contestam, devem apresentar as provas de que dispõem. Enquanto não o fizerem, é escusada qualquer discussão.

Para que se possa, porém, ajuizar da verdade ou sinceridade com que discutem os notaveis financeiros, publicamos em seguida uma demonstração da divida da municipalidade ao major Benedicto Antonio da Silva, a qual já foi amortisada.

Importancia da letra passada em 21 de Fevereiro de 1875, a 4 mezes, ao juro de 10 % ao anno, por não haver em cofre dinheiro para pagamento integral da conta de rs. 40:000\$000, que apresentou o major Benedicto Antonio da Silva, da calçada de varias ruas . . . 37:000\$000

Importancia da letra passada em 25 de Maio de 1875, a quatro mezes, ao juro de 10 % ao anno por não haver dinheiro em cofre para o pagamento integral da conta de rs. 26:252\$105, apresentada pelo mesmo senhor, do calçamento de largas e ruas . . . 26:000\$000

Importancia da letra passada em 16 de Dezembro de 1875 ao mesmo senhor, a quatro mezes de prazo e juro de 10 % ao anno por deficiencia de dinheiro em cofre para o pagamento integral da conta de 18:857\$240 do calçamento do patio da Sé e galerias subterraneas para escoamento das aguas em varias ruas . . . 15:500\$000

Deduzindo—

Dinheiro pago em 25 de Setembro de 1875, por conta da letra de 26:000\$000 aceita em 25 de Maio desse anno . . . 3:000\$000

78:500\$000

75:50 \$000

Depois disto, ainda será preciso acrescentar alguma coisa para mostrar a ignorancia ou má fé dos financeiros de tempera de aço,

quando affirmam que esta divida da camara teve origem em empréstimos contrahidos pela camara actual com o major Benedicto da Silva?

Seria perder tempo, e ter em muito pouco o bom senso dos nossos leitores.

A «Tribuna» e a apuração geral

O sr. José Bonifacio saiu furioso contra a camara municipal apuradora, porque foi prejudicado o sr. Gavião, que ficou primeiro immediato.

Opportunamente, discutiremos a eleição sob todas as suas relações. Conclua o sr. José Bonifacio o seu arrasoado, e não nos faremos esperar.

Sem embargo, diremos desde já que as duplicatas liberaes na Franca. Brotas, Lençoes, Jacarehy e Mogy-mirim, não poderão ser sustentadas por quem preza a verdade e o direito. A de Lençoes foi tal que a meza do collegio eleitoral não se animou a remetter a autentica. A de Jacarehy foi repellida, não sómente pelos vereadores conservadores, mas até mesmo pelo vereador liberal, o dr. João Alvares de Siqueira Bueno.

O que vale a censura da Tribuna, quando nella é incluído tambem o vereador liberal? Não estará na mesma fila dos traidores esse vereador?

E todos sabem os esforços inauditos que fez esse vereador a bem do sr. Gavião. Elle parecia cothar com uma suspensão da camara municipal, in extremis, ainda depois das tres horas da tarde!

A Tribuna, quando discutiu os votos em separado nos differentes collegios liberaes, exclamava:

«Havemos de demonstrar que os presidentes de provincia podem intervir na apuração geral das authenticas!»

Esta exclamação, porém, ficou sómente nissa. Nunca houve a promettida demonstração.

Até podemos lembrar ao sr. José Bonifacio o aviso de 13 de Novembro de 1840, expedido pelo seu tio o finado conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, ministro do imperio, companheiro de seu pae o finado conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, ministro da fazenda. Este aviso não vem nas collecções; mas pôde ser lido no relatório do ministro do imperio, de 1843, e em resumo nos Estudos Praticos do Visconde de Uruguay, § 53.

Eis a razão desse aviso:

A camara municipal apuradora do Ceará havia deixado de apurar votos que tinham recebido em certas pessoas, para membros da assemblea provincial, e até havia excluído o collegio da Granja. O vice-presidente da provincia, sob este pretexto, adiou a assemblea provincial, e mandou fazer outra apuração! O tio do sr. José Bonifacio, approvando o adiantamento da assemblea provincial, declarou ao governo daquella provincia que as razões allegadas para mandar fazer outra apuração não auctorisavam o seu procedimento, digno de severa censura, por isso que sómente a assemblea provincial podia decidir sobre o merito das eleições.

Os Andradas desse tempo pensavam assim. Os Andradas de hoje querem inteiramente o contrario!

A paixão e o interesse destroem até o respeito aos progenitores.

REVISTA ESTRANGEIRA

EUROPA

Datas de Londres até 23, Paris 24, e Lisboa 27 do passado.

A attenção publica occupava-se com o incidente do Afghannem, que parecia ponto de partida de sérias complicações politicas, entre a Inglaterra e a Russia.

O incidente deu-se do seguinte modo, segundo o conta um correspondente do Times em Calcutá:

O governo da India Inglesa resolveu mandar a Calcutá uma missão de que era chefe o general Chamberlain. No dia 21 de Setembro a missão sahio de Peshawur e chegou até Jumrood, ponto situado na fronteira actual, mas ainda em território Ingles. O major Chamberlain, um dos membros da missão, encaminhou-se para A-i-Mujid, fim da linha a necessaria licença para proseguir em direcção a Calcutá, mas o offical que alli commandava as tropas do emir de Afghannem oppoz-se peremptoriamente a que a missão desse um passo além do que se achava; disse que resistiria a qualquer tentativa e mandou guarnecer com tropas as eminencias que dominam a estrada.

A confidencia entre Cavaguarri e o chefe afghan durou tres horas, e posto que o major disse que o emir seria considerado responsável por aquell' acto, manteve-se o offical firme na resolução que manifestara. Depois disto a missão voltou para Peshawur por ordem do vice-rei da India.

Não havia a menor duvida de que o offical procedia de conformidade com as instruções dadas pelo emir, porquanto poucos dias antes tinham sido enviados de Calcutá a A-i-Mujid, dois officaes do emir chamados Mofli-Shah e Akher. Estes dois officaes estavam em intimaes relações com a embaixada russa.

O Times deduz de tudo isto que o emir de Calcutá, Chir Ah, é um mero instrumento da Russia.

A imprensa Inglesa ergueu brados de indignação a proposito desta affronta á Inglaterra. Era unanime a opinião de que se devia proceder com a maior energia

e celeridade para que não diminuisse o prestigio da Inglaterra na India.

O Standard do dia 25 do passado annunciou que se tomavam medidas para invadir o Afghannem.

A imprensa russa, como era de esperar, declarou que a Russia não tinha a menor responsabilidade no incidente.

De Bombaim diziam que houvera reunião especial do conselho do vice-rei da India; que o general Roberts, commandante das forças da fronteira, partiria para Peshawur e que na fronteira já se achavam mais de 12,000 homens.

Questão do Oriente

Continuavam as difficuldades para execução das resoluções do congresso de Berlim.

A Porta dirigirá ás potencias uma circular dando as razões por que ainda não cumprira as estipulações do tratado.

A Russia por seu lado apresentará ao governo ottomano um projecto de tratado regulando diversas questões que não foram tomadas em consideração pelo congresso de Berlim. Dessas questões a mais importante era a de indemnisação da guerra, que se elevava a sommas arcaidissimas.

Posto que deressem ser deduzidos do total os valores representados pelos territorios que a Turquia cedera, o resto ainda era tal que se julgava irrealizavel a indemnisação pecuniaria ao estado miseravel e danzeada publico da Turquia.

Dizia-se que Osman-baxá seria designado para executar na Albania a missão confiada a Mehemet-Ali, que, como sabem os leitores, foi assassinado.

A Porta não parecia disposta a acceder ás exigencias da Grecia: fortificava as fronteiras do Epiro, e na Thessalia tinha reunidos cincoenta mil homens.

FRANÇA

Gambetta começava a ser olhado como o proximo presidente do conselho de ministros. As eleições senatorias cada vez indicavam mais a victoria ao partido republicano, ficando elle, portanto, com sua consideravel maioria na camara popular e outra, menor, porém respeitavel, no senado.

Estas probabilidades exasperavam todos os partidos retrogrados, os quaes tomando por thema o ultimo discurso do presidente da commissão do orçamento, chegavam a insultar-o.

Vai erigir-se em Breda, terra natal de M-ntesquiteu, proximo de Bordéus, uma estatuá ao imperador.

Houve nova tentativa assim de ver se se reunia o congresso de operarios. A policia prohibio-o e procedeu a visitas de varios domicilios, sem contudo aprisionar ninguém.

Acaba de ser publicado completo o discurso de Gambetta, que só se conhecia em partes destacadas. Diz um telegramma da Paris que o discurso parece assim mais conservador.

ALLEMANHA

Na Allemanha a commissão encarregada de estudar o projecto de lei contra o socialismo approvou os paragrafos do art. 6º, que declinam ás associações socialistas sujeitas ás prescripções do projecto.

Discutiu no dia 22 qual devia ser o tribunal de apelação contra as medidas governamentais.

Glust propoz que fosse o chanceler do imperio.

Casler disse que devia ser o tribunal administrativo superior; outros membros, enfim, querem que se constitua com uma commissão do conselho federal.

A Gazeta da Allemanha do Norte diz que, tendo o gabinete de Berlim convidado as potencias a exercer uma pressão simultanea sobre a Porta para apressar a execução do tratado de Berlim, recusava-se agora a levar por diante o seu intento.

Aquella folha acrescenta que a Austria, Russia e Franca tinham promettido a sua cooperação. A Italia declinara confidencialmente que se deixaria guiar pela attitudo da Inglaterra. Quanto a lord Salisbury era sua opinião que ainda não havia decorrido bastante tempo para que se pudesse formar juizo sobre a maneira por que o tratado era executado.

A evacuação de Choumle, de Varos e de Batoum provava que o sultão estava resolvido a cumprir os seus compromissos e que era preciso ter em conta as difficuldades que se encontra a Porta depois de uma guerra que lhe esgotou as forças.

ITALIA

A Italia ligeiramente complicada na questão do Oriente, mantinha-se em uma attitudo prudente.

O papa, em uma carta ao cardeal Nisio, indicou o programma politico de santa Sé. O papa recorda a sua euryclia por occasião de subir ao pontificado e diz que escreveu aos chefes das nações, ainda mesmo aos não catholicos; lembra a carta escripta ao Imperador da Allemanha, acrescentando que espera bom resultado das negociações entabuladas, assim como espere melhor futuro para a egreja do Oriente.

Leão XIII queixa-se, sobretudo, dos estorvos que o governo italiano oppõe ao seu poder espirital, principalmente pela menueção do esgaratur.

O papa nega os direitos do patronato real para a nomeação dos bispos, por serem contrarios á egreja.

E conclue dizendo que nestas condições deploráveis não ignora qual é o dever do seu ministerio apostolico.

Em Roma, como dissemos, produziu grande sensação o discurso de Gambetta. O Vaticano dirigiu aos bispos, e particularmente aos de Franca, instruções precisas, affirm de stenauer, no que fosse possível, o facto que as doutrinas de Gambetta tivessem produzido.

PORTUGAL

No Diario do Governo do dia 26 foram publicados os decretos reformando a secretaria da marinha, e organizando as repartições illicae da fazenda, da marinha e a de contabilidade industrial.

Os jornaes discutiam o relatório que precede o decreto de r. f. 1º ma no qual ha estes paragrafos:

«A existencia legal do cidadão na familia e na sociedade assenta, segundo a lei civil vigente, nos eguitos importantissimos acontecimentos: o nascimento, o casamento, a morte, o reconhecimento e legitimação. As instituições devem cauteloso e estabelecido a maneira de o provar e regular autenticamente, porque dahi se deriva a existencia e epocha dos direitos e obrigações.»

«A este instante necessidade satisfaz o registro civil, que, estando desde muito precedido em texto legislativo, carece indubitavelmente de ser posto em pratica coexistente com o registro ecclesiastico, não só porque a promulgação da lei obriga á sua execução, senão, e sobretudo, porque é este um serviço publico imperiosamente reclamado pelas instancias do espirito liberal da epocha. Em conformidade com estas ideias, propo-nho a criação de uma repartição de registro civil.»

«Sepulturas: no dia 24, ás 5 horas da tarde, no cemiterio do Alto de S. João, o conselheiro Joaquim Pereira Guimarães.»

Contava 74 annos, e era uma das glorias da magistratura, cujos g. sus tinha occupado todos, desde o primeiro até ao mais elevado.

No cargo de procurador geral da corôa e fazenda que exerceu por muitos annos, deu provas do maior talento e do mais nobre desinteresse.

La-se no «District» de Faro:

«Nas excavações, a que, junto do theatro Leites, se está procedendo, no largo do Collegio, desta cidade, para sua canalisação desde o campo do Collegio, pela rua de Portugal, largo do Periana, até ao campo de S. Francisco, appareceram differentes sepulturas, originariamente romanas. A maior parte dellas têm a forma de cabanas e acham-se cobertas com sete telhas horizontaes de bordos altos, dispostos tres de cada lado, havendo além disso um telhão em cada um dos dois lados.»

«Algumas dessas sepulturas estão a dois, e outras a 2º, 5 de profundidade e medem com ligeiras differenças 1º, 90 de comprimento, 0º, 62 de largura e 0º, 60 de altura.»

«Em quasi todos existem ossos humanos, que se desfazem ao mais leve contacto dos dedos.»

«Foi uma encontrão-se um fragmento de vidro e varias moedas.»

«Outra, que continha um esqueleto completo e uma moeda de cobre, tem o revestimento interno formado de tijolos, dispostos alternadamente em enfiadas, e estava tapada por tres lajeas de pedra, circumdadas de tijolos de bordos altos, collocados em forma de dentadura.»

«Comparam já a apparecer alguns magotes de homems e mulheres que se dirigem, alegres, com mercantes populares, para o paz vinheiro.»

«Em alguns pontos já se procede com toda a actividade a este serviço, e em outros vai começar em breva.»

SECCÃO PARTICULAR

Economia do calote

Parece haver proposito por parte do actual presidente da provincia de negar ao sr. coronel Paulo Delfino da Fonseca a justiça á que tem direito.

Após tantos feitos que só denotam despeito e perseguição, a presidencia protella escandalosamente a execução dos proprios despachos que prefere, sendo os papeis em sua parte, quando devotidos para serem assignados.

Além da cessação do contracto para a publicação do expediente do governo no jornal «Diario de S. Paulo»; além das muitas injustamente impostas ao seu proprio, nega-se hoje o presidente a mandar pagar-lhe as quantias sobre as quaes nenhuma duvida haverá.

Recusando-se o secretario da presidencia a passar os attestados manuseos, o sr. coronel Paulo Delfino requereu ao presidente, em data de 5 de Abril do corrente anno, para que os mandasse passar.

S. exc. por despacho do 29 do mesmo mez determinou que fossem passadas de conformidade com o acto daquela data, pelo qual impunha-lhe diversas multas por omissões que diz ter sido praticadas pelo contractante nas administrações anteriores.

Opportunamente liquidaremos esta questão.

Por agora desejamos apenas que fique consignado que na qualidade de procurador do sr. coronel Paulo Delfino temos procurado por muitas vezes na secretaria do governo os attestados que o sr. Baptista Pereira mandou passar sem que nos tenha sido possível conseguil-os.

No emtanto estamos em o ultimo mez do prazo addicional ao anno financeiro, o que nos induz a crer que sequer muito de industria fazer cahir em exercicio fin, do até mesmo as quantias a que o nosso constituto tem incontestavel e incontestado direito.

O systema de regenerar as finanças por tres meios, para aquellos que o adoptam, pôde ser commoda na vida privada, mas na administração, além de indecente, immole os creditos da provincia nas aras do calote. Continuaremos.

DR. FREDERICO ABRANCOS.

Fiasco liberal

Um republicano é que chuxa o tabellionato de Aphy:

Dizem que o ministro assim ordenou: e elle pegaria o pulso ao tal?

Os liberaes que se empenharam por outro; e que tantas promessas tiverão, devem estar satisfeitos com o logro.

Desde 7 do corrente começaram a prescrever as promessas: até que se aproxime outra partida.

Aphy, Setembro, 1878. 7-7 Ratoeira.

NOTICIARIO GERAL

A eleição secundaria da Faxina—O sr. dr. João Mendes requereu ao juizo de direito de 1ª vara desta capital o exame e a confrontação das authenticas da eleição de deputados no collegio da Faxina, requisitando o mesmo juizo a apresentação das duas authenticas, uma remetida ao presidente da provincia, e outra remetida á camara municipal apuradora.

A diligencia será no dia 18 do corrente. As 11 horas de manhã, com a citação do promotor publico.

Segundo consta, a authentica remetida ao presidente da provincia contém muitas differenças, comparada com a que foi remittida á camara municipal.

Uma dessas differenças é relativa ao nome do sr. desembargador Bernardo Avelino Gavião Peizoto. Na authentica do governo, este candidato naufragado de conselheiro e não desembargador, embora esteja completo o seu nome.

Na camara municipal, é simplesmente desembargador, mas não é Peizoto; apenas se lê ali o seguinte: «desembargador Bernardo Avelino Gavião.» Quantos mysterios na eleição da Faxina!

Estas cousas não espantam senão ao sr. José Bonifacio, que julga á que tudo isto é muito regular, e que a camara municipal é que fez mal em não ter apurado para o candidato naufragado as votas do collegio da Faxina. Para o sr. José Bonifacio, não ha lei senão contra os adversarios.

Advocacia administrativa—Em resposta ao que publicou a Gazeta de Notícias o advogado da Reforma e da Praça do Mercado, escreveu o sr. dr. Ferreira de Menezes por aquella mesma folha: « O sr. dr. Theodorico Souto... Não sei como dizer de s. ex. »

Logo, é a. ex. quem o diz; abançar-se que elle leva auxiliares ou collegas na sua advocacia pelos cento e cinco é attribuir a esses collegas e auxiliares um facto que offende a honra, um facto criminoso e em que tem lugar a acção popular ao procedimento official de justiça.

Logo, é a. ex. quem conclui, logo: o seu patrocinio na causa dos cento e cinco, offende a honra pois offenderiam a honra os que tomassem o seu lado n'aquelle empenho!

Terei e audácia de apontar defeitos na argumentação de um homem de tamanho calibre, deputado tão illustre e tão caro advogado?

Com Deus me pego! Os taes calunhiadores estão lá, na Praia do Peixe, os que deram o dinheiro. O humilde signatario d'estas linhas não fez senão perguntar se era exacto o que elles affirmavam, assegurando que não perderiam a questão porque tinham de seu lado a gente mais poderosa e influente na situação.

Taes nomes não de ainda vir a publico. FERREIRA DE MENEZES. Não acha o companheiro de «criptorio» do sr. dr. Theodorico Souto, que cada vez mais se faz necessaria a declaração de que não teve a minima parte nos lucros da causa dos cento e cinco?

Hospede—Acha-se na capital o nosso amigo exm. barão de Embaré, a quem cumprimentamos.

Acto da presidencia—Em 12 do corrente foi nomeado o dr. José Joaquim Ferreira Nobre para o cargo de inspector da instrucção publica do districto de Caspary.

Demonstração de apreço—Os jurados que formam a actual sessão do jury da corte concordaram em offerecer ao sr. dr. Fernandes de Oliveira, 1.º promotor publico, uma escrivaninha de prata, em signal de apreço pelas esmerças por s. s. empregados no cumprimento de seus deveres.

Campinas—Lê-se na Gazeta de hontem: Desastre—Hontem ao meio dia, mais ou menos, foi victima de um desastre o portuguez carroceiro, de 22 annos de idade mais ou menos, e de nome Alberto Lopes.

Decreto—Foi publicado o de n. 7043, do 12 da corrente, supprimindo todas as officinas das obras civis e militares no arsenal de marinha da corte, com excepção da secção hydraulica, para a qual marca pessoal, e estabelece o modo porque devem ser feitas as obras do ministerio da marinha.

Sorte grande de Hespanha—O bilhete n. 1954 e sua approximação obtiveram a sorte da quinhentas mil «pezetas», cerca de 200.000.000 da nossa moeda.

Cunha—A 10 da corrente chegou aquella cidade s. ex. vrdm. o sr. d. Lino, bispo desta diocese. Falleceu a 9 o tenente-coronel José P. de Toledo.

PARAMENTOS—O nosso amigo e patriota o sr. Manoel Pereira de Toledo, testamentario de sua mulher a exm. sra. d. Adriana Maria dos Reis, em cumprimento de sua ultima vontade, mandou vir da corte um rico paramento completo para missa cantada, de damasco de seda branca com galão de ouro e bordado a ouro, consistente de casaca, duas delmaticas, caps de asperges, e seus pertences, veu de humbras, panno para estante, bolça e pertences.

Phonographo—Recebemos os n. 1 e 2 do Phonographo, interessante publicação quinzenal, da corte, de que é proprietario e redactor principal o sr. dr. Luiz Augusto de Oliveira.

A regeneração pelo trabalho—Em uma carta de Benguelé, lê-se o seguinte a cerca do celebre João Brandão de Midos, desterrado para a Africa: « De passagem a Catumbella visitei a fazenda de João Brandão, onde me demorei algumas horas.

O engenho é esplendido, está magnificamente mantido, as construcções são admiraveis, tudo por elle delineado. A plantação de canna é bastante grande, e aguardente, muito boa.

Está alli no seu elemento, tem mil pretos no engenho, que vivem e m. as familias nas cobatas, constituídas mesmo dentro da fazenda e elle é o rei d'aquillo tudo, sendo adorado por todos elles, porque vivendo como um principe trata admiravelmente a sua gente.

Taubaté—Tiramos do «Paulista» de aquella cidade, de 13 do corrente: « BONDS—Pessoa que nos merece toda confiança, tornando nos que trata-se de organizar uma associação tendo por fim estabelecer uma linha de bonds nesta cidade, partindo da estação da estrada de ferro passando pelo largo da matriz, e dali seguindo pela rua do Sacramento, passando pelo palão do Rosario, pela frente do theatro, e fazendo ponto terminal em frente do Collegio do Bom Conselho, na Piedade.

Esta idea traz um grande melhoramento para nossa cidade, e por isso merece ser attentão por parte de nossos patricios.

FALLECIMENTO—Consta-nos que fallecera no Tremembé um a sehora, por ter se engasgado com o osso de um leitão.

OURNO—Falleceu, e foi sepultado no dia 11 do corrente o sr. Lourenço José Aires, victima de um ataque apopleptico.

O fallecido contava 76 annos de idade, e era o ultimo taubateano que restava dos que fizeram parte da extincta guarda de honra.

Foi sempre um cidadão pacifico e inoffensivo, por isso gozou durante sua vida consideração e estima.

A sua velha e respeitavel mãe o «Paulista» envia sinceros pezames. »

A descoberta da America em 1001.—Existem na Dinamarca documentos authenticos que comprovam que a gloria da descoberta da America, no anno de 1001, pertence ao Escandinavo.

Nos Sagas lê-se, com effeito, que o navegante Biarne, tendo estado na Groenlandia á procura de seu pae, foi impedido para fóra da sua derrota por violento vento de norte e avistou uma região baixa e coberta de florestas que não era outra mais do que a margem septentrional de S. Lourenço.

No mesmo anno, Saif, filho de Eric-o-Vermelho, equipou um navio de alto bordo com trinta e cinco homens, e descobriu successivamente a Terra Nova, que denominou Helluland, a Nova Escocia, que denominou Maryland, e a bahia de Narragansett, que denominou Vinland.

Em 1007 um groenlandez rico e empreendedor, chamado Thorfin, veio estabelecer-se do Vinland com sua mulher e sessenta homens, mas foram todos trucidados pelos esquimaos.

Este desastre não impediu que outros groenlandezes viessem por sua vez se estabelecer nos pontos meridionaes da costa norte americana, onde mais tarde se elevou New-York.

Um numero de bispos groenlandezes e irlandezes vieram, nessa mesma epoca e cincoenta annos mais tarde, visitar as suas ovelhas até as costas americanas, de que deixam sum. sagas descrições.

Emfim, diz-se nos Sagas que expedições importantes para pesca vieram a muitos pontos da America.

Mas os esquimaos e a peste negra acabaram por desgostar os maritimos dessas empresas perigosas que de resto parece que foram muito pouco productivas.

A America foi assim abandonada, esquecida nesses tempos barbaros, em que a imprensa não existia para transmitir a todos os homens os conhecimentos de cada um, e foi assim que teve de ser de novo descoberta pelo genio de Colombo em 1492.

Phenomeno curioso—No dia 15 de Setembro, ás 6 horas e 40 minutos de tarde, da margem direita da praia da Palavras (Montpellier) observou-se no mar, a uma altura de 40 metros pouco, mais ou menos, um meteorito singular.

Era um corpo luminoso do tamanho da lua cheia, que caminhou com a velocidade da locomotiva, na direcção de este a oeste, durante 15 segundos.

De uma altura de 1000 a 1200 metros acima do mar, baixou até se estender nas ondas, alongando-se primeiro, em forma de cometa, e mudando com as nascentes thermas proximas; todavia observou-se que o phenomeno em nada alterou aquelle estabelecimento.

Multas—Foram multados no dia 13 do corrente João Anonio da Luz, Generoso José da Cunha e Francisco José da Costa Guimarães, por infracção do art. 19 das posturas do regulamento da Praça do Mercado, em 20.000 cada um.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

16 de Outubro: Telegrammas recebidos hontem noticiam a elevação da taxa de desconto no Banco de Inglaterra a 6, e os preços de café baixando nos principaes mercados consumidores, consequencia a procura do nosso mercado, e devemos contar com redução de nosas ultimas cotações notando-se que os preços no Rio já cederam como se vê do telegramma que abaixo damos.

Entraram a 15 — 300 880 kilos. Desde o dia 1.º — 3.205.340 kilos. Existencia — 65.000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente — 3.581 saccas.

Mercado do Rio 16 de Outubro:

Café.—Vendas hontem e hoje 30.000 saccas. Píccos por 10 kilos: 1.ª boa — 5.850 a 5.800. 1.ª ordinaria — 4.300 a 4.800. Cambios a 30 d/v:

Sobre Londres bancario 23 1/8 d., com tendencia a descer 23 d. Sobre Londres particular 23 3/8 d. e 23 1/8 d. Sobre Paris bancario 412 rs. por franco. Sobre Paris particular 408 rs. por franco. Soberanos — 10.450.

Tableta dos generos importados á Praça hontem. Mercado de S. Paulo. Columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS.

EDITAL

A camara municipal desta capital pelo presente faz publico que tem designado o dia 17 do corrente, mez. de 10 horas da manhã, na sala de suas sessões, para proceder a apuração geral das authenticas dos collegios eleitoraes desta provincia, da eleição de senadores ultimamente feita. Pelo que convida a todos os eleitores e mais interessados a assistir a referida apuração.

O presidente da camara interino, Manoel José de Araujo Costa. O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

ANTONIO BRANDÃO estabelecido na Praça do Mercado n. 12 com quitanda de café e assucar, bem assim com deposito defronte ao ponto onde fazem a mudança os animaes da companhia de Bonds, tanto n'uma como em outra parte acha-se sempre prompto para bem servir á amavel freguezia que se digua procura-o: S. Paulo, 16 de Outubro de 1878. 3-1

Grande fabrica e deposito de Chapéus

DE Bierrembach & Irmão 55 — RUA DE S. BENTO — 55 Em frente da botica do Veado Grande sortimento de chapéus de senhora, nos ultimos formatos, enfeitados do mais apurado gosto, a 8\$, 10\$, 12\$, 14\$, 16\$, até 22\$ para os mais ricos.

Chapéus de meninas, de seda, fustão, palha e velludo, a 1\$, 500, 2\$, 3\$, 4\$, até 8\$, 000. Chapéus de meninos, de panno, palha e velludo, a 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$, 000. Chapéus de palha para homem, a 1\$ até 4\$, 000. Chapéus de patana francezes, os mais finos e mais modernos, a 10\$, 000. Bonets de casemira para homem, a 1\$, 500. Bonets de panno preto, a 2\$, 000. Bonets de seda, a 3\$, 000. Guarda-chuvas de seda sarjada, a 8\$, 000. Guarda-chuvas inglezes automat. a 14\$, 000. Flores, fitas, plumas, gazes, etc., em grande variedade por preços baixos. 8-1

MACHINA

Vende-se muito barato uma machina de costura nova do fabricante Wenzey. RUA DIREITA N. 23 3-2

Dinheiro a premio

Da-se 6.000.000 a premio razoavel sobre hypotheca em casa dentro da cidade. Nesta typographia se dirá quem dá. 5-2

Custas Judiciarias

Anotações do regulamento e custas de 2 de Setembro de 1874, pelo Dr. B. A. Machado de Oliveira. Vende-se a 4\$, 000 o exemplar nas livrarias seguintes: A. L. Garraux & C. Ricardo Mathes. Livraria Popular. Livraria Paulista. 10-9

LARANJAS do Rio de Janeiro

Na confeitaria do Leão. 4-3

Atenção. Ao abaixo assignado roubaram as seguintes joias, as quaes por suas qualidades e dimensões se tornam conhecidas, pelo que faz publico, e offerece, quando assim o exigim, metade do valor das mesmas a quem as apprehender, e entregando-as ao abaixo assignado, descobrir quem o ladrão das mesmas, cujas joias tem suspittas que foram roubadas em Pirassununga, na noite de 24 para 25 do mez proximo passado, as quaes são: um solitario de brilhantes de cor um tanto amarelado, com o peso de 6 a 8 quilates, que sobre a cravação de uma flor guardecia pendente a um broche; um par de argolas sobre a cravação e feição de uma cestilha, com duas pedras solitarias do peso de 2 a 3 quilates cada uma, prime re agua; dois brilhantes e 1-1 como peso cada um de 1 a 1 1/2 quilates, que desceram foram do centro de uma cruz de brilhantes que prende um fio de perolas, um bracez de ouro, com vidras azues.

Ao Publico. Abilio Domingues Soares, procurador de d. Escholastica Francisca Cezar, declara que não pagará conta alguma que se apresente a dita senhora; pois que todas as suas compras são feitas a dinheiro á vista, e não autorizou a ninguém para fazer compras em nome da dita senhora. S. Paulo, 16 de Outubro de 1878. 1-3 Abilio D. Soares.

Ao Publico. Escholastica Francisca Cezar declara que constituiu o sr. Abilio Domingues Soares seu bastante procurador nesta cidade para tratar de todos os seus negocios. Devido todas as pessoas que quiserem tratar de qualquer transacção, dirigirem-se ao seu procurador. A rogo da sra. d. Escholastica Francisca Cezar, por não saber ler nem escrever.—José Theodoro Xavier. 3-1

CLUB Gymnastico Portuguez. De ordem do sr. presidente scientifico e todos os srs. socios que quiserem matricular-se em gymnastica e musica, o façam até o dia 30 do corrente, dirijido-se á rua de S. Bento n. 66 A. Outro sim, só se recebem propostas de admisión de socios até á mesma data. Visto estarem em vigor nossos estatutos desde o 1.º do corrente chamo attenção de todos os srs. socios para o art. 11 § 1.º. Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em S. Paulo, 16 de Outubro de 1878. Gomes Cardim, 1.º Secretario. 5-2

# AU PRINTEMPS

23 Rua da Imperatriz 23

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao publico em geral, e em particular a seus freguezes, que, em vista do grande e magnifico sortimento que espera de Paris, no mez de Outubro, vende as fazendas e mais artigos existentes em sua casa por um preço admiravelmente barato.

Convida, portanto, ao publico a vir certificar-se desta verdade, visitando o seu estabelecimento.

## 23 Rua da Imperatriz 23

S. PAULO

Unico e grande deposito

GRANDE  
REDUCCAO  
DE  
PREÇOS  
—  
MACHINAS  
AFFIANÇADAS

## Machinas de costura

GRANDE  
REDUCCAO  
DE  
PREÇOS  
—  
MACHINAS  
AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

- Machinas de mão:
  - Prinzeza Imperial, Saxonia e Taylor.
  - » » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
  - » » e mão: Taylor e Saxonia.

### Preços baratissimos!

- Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.
- » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
- » » pé: 85\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

## Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

# 56 Rua de S. Bento 56

## A' LAVOURA

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante vender-se-hão machinas para beneficiar café « Lidgerwood » accessorio para machinas etc., pelos seguintes preços:

### Preços de machinismos postos em Santos

Descascador n. 33, decasca até 80 arrobas por hora.	1:40\$000	APPARELHO N. 33
Ventilador dobrado para idem	800\$000	
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro.	220\$000	
Ferragens para separador, completo.	135\$000	COMPLETO N. 7
Jogos de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.	375\$000	
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	
Descascador n. 7, decasca até 40 arrobas por hora.	400\$000	APPARELHO N. 7
Ventilador dobrado.	600\$000	
Chapas para separador de cobre 10 pés de comprimento e 3 de diametro.	210\$000	
Ferragens completas para separador.	180\$000	COM VENTILADOR DURADO
Jogo de transmissões, sendo eixos, polias, etc. de ferro	350\$000	
Jogo de correias comprimento determinado	210\$000	
Apparelho n. 7 com ventilador singular	250\$000	COMPLETO N. 7
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora	850\$000	
Despoladoras de café com 2 cylindros e separadores de cobre, conforme o tamanho 600\$000 até 1:950\$000	850\$000	
Despoladoras de um cylindro 35\$000 até 550\$000	210\$000	COMPLETO N. 7
Brundidores sistema novo 60\$000 até 800\$000	210\$000	
Molinos para fubá com polia de ferro e correias completos 385\$000	210\$000	
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 1/2 pés	1:200\$000	

### Preços de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada 16 58\$000	Correias inglezas de uma pollegada de larg., cada pé 210 rs.
Centros de ferro para polias de 4 b'ças cada um 18\$	Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 98100
Mancaes oscillantes para eixos cada um 19\$	Serras circulares de 18 a 24 pollegadas com eixo, mancaes e polia 100\$ a 130\$
Esteiras de aço para descascadores cada uma 6\$200	Arados de ferro cada um 18\$ a 32\$
Chapas para descascadores cada duas 4\$200	Unos de aço cada um 28\$ a 32\$
Cadeira para os eixos cada uma 1\$500	Carpidores cada um 20\$
Parafusos para chapas 80 rs.	
Molas de borracha para chapas 60 rs.	
Polias para ventiladores 4\$000	

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiais, e que não aconteça com as varias imitações que se acham hoje no mercado.

LIDGERWOOD MAN'FG C. LIMITED  
JOHN LIDGERWOOD.

Escriptorio

EM CAMPINAS  
RUA DO ROSARIO

NO RIO DE JANEIRO  
RUA DO OVIDOR N. 7.

## CHAPELLARIA DO GRANDE HOTEL

Nos baixos do Grande Hotel

### 51 Rua de S. Bento 51

Os proprietarios deste estabelecimento, participam ao publico em geral, e as pessoas economicas em particular, que nesto estabelecimento se encontram:

- Chapés enfeitados para meninas o que'ha de mais moderno de 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.
- Chapés enfeitados para senhoras, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 8\$000 até ao preço de 30\$000.
- Chapés inglezas duros para homens, de 4\$000 até ao preço de 7\$500.
- Chapés a la larga para meninas, proprios para collegio de 5\$000 e 6\$000.
- Chapés fô-ma compôzete para senhoras, de 3\$000, 4\$000 e 5\$000.
- Bobets para meninas, fô-ma d'Carins, a 1\$500.
- Chapés de chille, malha, palha, vovim, ingleza e italia.
- Bonets para viagem, capôs de brito de licho.
- Chapés proprios para baile.

Chapés pelo de rede ultima novidade, e tudo mais que se pôde desejar concernente ao artigo de chapés, se encontra nos baixos do Grande Hotel, esquina do Becco da Lapa.

## Castro & Rodrigues.

### Hotel do Marques

EM PIRASSUNUNGA  
Rua da Constituição, em frente a loja de Antonio José e o armazem de Antonio Teixeira

Este estabelecimento está situado em um dos lugares mais apraziveis e mais commerciaes desta villa, tem excellentes comodidades para viajantes, e para familias, assegura-se tudo isso, limpeza, e prompta execução as ordens dos freguezes; as familias que se dignarem honrar este estabelecimento serão recebidas e tratadas pela familia do proprietario

(6-4) José Marques Vieira.

### 100\$000

O abaixo assignado, gratifica o m. a quantia acima, a quem prender e entregar ao sr. Francisco Guedes da Costa em S. Paulo, o escravo de nome Eduardo, que ha dias fugiu de minha fazenda, sito no Rio Claro. Os signaes são os seguintes: altura regular, cor lula, pés pequenos, usa toda barba, e é natural de Bahia, e desconhece-se que voto ou vem pela estrada de ferro.

Joaquim Antonio Athayde. 5-3

### Escravo fugido

No dia 6 do corrente á noite fugiu da fazenda Bom Retiro, pertencente ao dr. Francisco Antonio de Araujo, o escravo José, mulato, alto e espiçado, rosto lizo, bons dentes, falla grossa e mansa, cabellos avermelhados, e puxa um pouco de perna esquerda quando anda, é muito proso, e passa por domador, e por libero

A primeira vez que fugiu estava acoutado em uma fazenda em Capivary, oito mezes, e lá esteve como forro. Quem o apprehender e entregar ao seu senhor, será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutar.

Antonia Mariana de Oliveira e Souza e Maria do Carmo Berthelina de Souza, tendo recebido a infame noticia do fallecimento, na provincia do Rio de Janeiro, de sua prezada sobrinha B. pedreira Maria das Dôres e Souza, envidam a seus parentes e mais pessoas de sua amizade bem como as da fallecida para assistirem a missa de 30\$ dias que se manda celebrar no dia 18 do corrente mez, ás 8 horas, na igreja do Collegio.

S. Paulo, 15 de Outubro de 1878. 3-3

VENDE-SE cinco casinhas, construídas de tijellos e mais trinta e tantas braças de frente, com bons fundos.

Vende-se separado ou tudo junto por ser em um terreno de Tam poço com boa agua.

Para informações, na Estrada Vergueiro n. 19. 6-4

## Litographia

DE Francisco Lichtenberger

21-TRAVESSA DO RIOSARJO-21  
(PRÉDIO A' LIVRARIA POPULAR)  
S. Paulo

Aprompta-se com brevidade e nitidez circulares, facturas, recbos, cartões de visita, de annuncio e de casamento, musicas, diplomas, acções, rotulos para vinhos e licôres etc., etc.

Marca-se papel de cartas e envelopes PREÇOS MODICOS 8-4

### Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do irmão-prior, o Illm. sr. Thomaz Luiz Ata-vel, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem para a missa de Santa Thereza, que deve ter lugar no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja do Convento do Carmo, em razão das obras da nossa ordem; assim como convido a todos os funcionarios da mesa administrativa de 1878 a 1879, para a posse, que será dada no mesmo dia ás 4 horas da tarde, de occôrdo com o disposto nos arts. 41 e 42 do compromisso.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da cidade de S. Paulo, aos 16 de Outubro de 1878.

O secretario, Costa.

## Officina de costura

Mme. Hervieu  
12-RUA DE S. JOSE-12

Preços moderados  
Faz-se vestidos da ultima moda.

### Theatro Provisorio

#### Companhia Dramatica

EMPRESA

RIBEIRO GUMARÃES

DIRECTOR DE SCENA E ENSAIADOR

JOSÉ A. NAMURA

Sabbado, 19 de Outubro

ESTREIA DA COMPANHIA

1ª representação do alto drama em 5 actos e 1 quadro, fundado em assumpto religioso, traducção de actriz

ANNA CHAVES GUMARÃES  
Intitulado

## O EVANGELHO

OU OS

## APOSTOLOS DO BEM

Personagens:

- Stankar, major reformado e empregado nas florestas do Imperio—Ribeiro Guimarães.
- Conde Raphael de Leuthold—B. Azeredo.
- Rodolpho Müller ou Steffellius, chefe dos asaharicos—A. Namura.
- Jorge, discipulo de Steffellius—J. Figueiredo.
- Frederico de Wrangel—Eduardo.
- Fritz—J. Lino.
- Luis Müller—D. Anna Chaves.
- Dorothea Dolechild—D. A. Gubernatis.

Homens e mulheres do povo  
A accão passa-se: o 1.º, 2.º e 3.º actos em casa de Rodolpho; o 4.º no adro de um templo e parte de um cemiterio; o 5.º em um salão do palacio de Rodolpho, e o quadro, no interior do templo, em Sennalheim, (Allemanha).

Denominação dos actos:

- 1.º—A traição de Judas.
  - 2.º—A seducção.
  - 3.º—A revelação.
  - 4.º—O duello.
  - 5.º—O esposo e o padre.
- Quadro—O Evangelho.  
Finalizará o espectáculo com a espiirituosa comedia em 1 acto, do repertorio do actor A. Namura

### Morrer para ter Dinheiro!

Principiará ás 8 horas.

## Theatro S. José

Domingo, 20 de Outubro de 1878

Magnifico e extendido espectáculo, sob a direcção do illustre maestro commendador Casopa.

Beneficio de actriz

### Faustina Lopes

A primeira representação do lindo drama em 2 actos sempre applaudido em todos os theatros

## AMOR E HONRA

Segue-se pela distincta cantora de zarzuelas, a arad. Nieves Sertan, a

## ARIA DO ERNANI

Pelo conhecido e distincto sr. Pons será cantada uma excelente Romanza.

Grande Polonesa, obrigada a clarinete, executada por um distincto professor.

Terminará o espectáculo com a applaudida comedia em 1 acto, toda ornada de musica

### Uma criada impagavel

A 8 1/2 horas  
O pequeno numero de bilhetes que existem á venda na bilheteria do theatro, no dia do espectáculo.

Typ. do «Correio Paulistano»